

COMUNICADO

A **TOSSE CONVULSA**, também denominada como tosse coqueluche ou pertússis, é uma doença infecciosa aguda, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que compromete o aparelho respiratório. Transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas de saliva expelidas pelo espirro ou tosse. Também pode ser transmitida pelo contacto com objetos contaminados com secreções do doente. O risco de contágio é mais intenso na primeira semana. O período de incubação da tosse convulsa é de 7 a 10 dias, podendo variar de 5 a 21 dias.

A vacinação constitui a medida preventiva mais importante. A vacina contra a tosse convulsa é eficaz e segura, e no Programa Nacional de Vacinação (PNV) está contemplada a administração de 5 doses na crianças, segundo o esquema: 2, 4, 6, 18 meses e 5 anos, e nas mulheres grávidas, idealmente entre a 20^a e a 32^a semana de gestação, para proteger os recém-nascidos.

É caracterizada por acessos violentos de tosse, que podem provocar o vómito, e tipicamente existe um som agudo de "inspiração". A tosse convulsa pode ser grave, especialmente para bebês e crianças pequenas. Em crianças vacinadas, adolescentes e adultos, em que a sintomatologia é menos pronunciada, pode manifestar-se como tosse persistente. Se o aluno, pessoal docente ou pessoal não docente apresentar estes sintomas, deverá recorrer ao **SNS24 (808 24 24 24)**.

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito por observação clínica, podendo ser realizados exames laboratoriais para pesquisa da bactéria. O tratamento antibiótico é recomendado sempre que se suspeite de tosse convulsa, após colheita de secreções para pesquisa da bactéria. Este tratamento é eficaz para prevenir a doença na fase de incubação.

Se o aluno, pessoal docente ou pessoal não docente for diagnosticado, tem indicação de **evicção escolar/laboral/lazer** até 5 dias após início de tratamento antibiótico adequado ou até 21 dias na ausência desse tratamento.

Medidas de prevenção e controlo e recomendações a manter:

- Pessoas sintomáticas devem utilizar **máscara** e manter medidas de **distanciamento físico**;
- **Evitar** partilha de comida, bebidas, pratos, copos, talheres e outros utensílios de uso pessoal;
- **Reforçar**:
 - **Etiqueta respiratória** (tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir; utilizar um lenço de papel ou o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo; lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir);
 - **Medidas de higiene** (lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou higienizar com uma solução de base alcoólica);

Vanessa Cancelinha Rodrigues

A Autoridade de Saúde da Póvoa de Varzim e Vila do Conde

Clara Azevedo

A responsável da Saúde Escolar

